

1971

Erection de la Mission Catholique de Nossa Senhora da Nazaré — (2-II-1953)

António Brásio

Follow this and additional works at: <https://dsc.duq.edu/angolavol5>

Recommended Citation

Brásio, A. (Ed.). (1971). Erection de la Mission Catholique de Nossa Senhora da Nazaré. In Angola: 1904-1967. Pittsburgh, PA: Duquesne University Press.

This 1953 is brought to you for free and open access by the Spiritana Monumenta Historica at Duquesne Scholarship Collection. It has been accepted for inclusion in Angola:1904-1967 by an authorized administrator of Duquesne Scholarship Collection.

ERECTION DE LA MISSION CATHOLIQUE
DE DUQUE DE BRAGANÇA

(8-IX-1953)

SOMMAIRE — *Historique de la nouvelle mission. — Délimitation territoriale et juridictionnelle.*

Datam de meados do século XVII as primeiras excursões apostólicas dos missionários Capuchinhos pelas terras da famosa Rainha Jinga, catequizada e baptizada em Luanda, onde veio tratar da paz com o Capitão-general João Correia de Sousa.

Estabelecidos pouco antes em Luanda e Massangano, quizeram os Capuchinhos aproveitar as facilidades provenientes da conversão da Rainha para levar até à antiga Matamba a luz do Evangelho.

Este esperançoso início de evangelização não teve infelizmente, o seguimento desejado.

A apostasia e rebelião da Rainha Jinga com as lutas que se lhe seguiram tudo comprometeram.

Depois da restauração muito contribuíram os bons officios e ascendente dos Capuchinhos para operar profunda mudança no ânimo daquela mulher guerreira e altiva que acabou por voltar à fé do seu baptismo, reconciliando-se com Deus e com os portugueses.

A eficácia da intervenção dos Capuchinhos foi reconhecida e louvada em Carta Régia.

Em 1656 recommençaram os Capuchinhos a evangelização das terras jingas sob a direcção de Fr. António de Gaeta, também conhecido por Fr. António Romano.

Auxiliados pela Rainha prosseguiram os missionários os

seus trabalhos apostólicos, chegando a irradiar de Matamba para as terras de Cassanje e de além Cuango.

Em Santa Maria de Matamba, sede da Missão, a vida cristã era intensa e muito prometedora: a actividade dos missionários, secundada pelo exemplo e influênciã da Rainha, recentemente convertida, dava abundantes frutos.

Não tardou, infelizmente, que a falta de missionários, agravada pelas guerras e consequentes mudanças de mentalidade das populações, desse em resultado a ruína da obra missionária naquelas regiões. Com o tempo até a visita periódica do missionário, em missão volante, deixou de se realizar.

Embora com intermitências, foram, no entanto, nomeados missionários residentes para a igreja existente ao lado da fortaleza, em Santa Maria. O último destes missionários foi o Padre Agostinho de Sousa, que retirou em 1915.



Mais perto de nós, iniciaram os missionários de Malanje o trabalho de restauração, avançando até à Matamba e chegando a fixar-se em Marimba. Dificuldades várias, entre as quais avultou a penúria de pessoal, obstaram a que os missionários ali se mantivessem permanentemente. Continuou, no entanto, a visita periódica das catequeses estabelecidas na região.

À Missão de Caçuso, criada por desmembramento da de Malanje, foi confiada, além da área do Posto Administrativo do mesmo nome, toda a área da Circunscricão do Duque de Bragança, onde o zelo dos missionários tem sido bem correspondido. O número de cristãos é ali bastante elevado e todos desejavam e pediam, de há anos, uma assistência religiosa mais assídua e intensa, graças à presença habitual do missionário.

Só este ano se tornou possível dar satisfação às cristandades daquela região.

Dando graças ao Senhor, por Nos ser, enfim, dado criar a Missão tão ardentemente desejada, ouvido o Rev.^{mo} Cabido da Nossa Sé Catedral e o Rev.^{mo} Superior Principal dos Missionários da Congregação do Espírito Santo na Arquidiocese, no uso da Nossa jurisdição ordinária, havemos por bem determinar e determinamos:

1. Desmembrar da Missão de Cacusó toda a área da Circunscrição do Duque de Bragança e constituir com ela uma nova Missão nas imediações da sede da Circunscrição.

2. Dar por titular à nova Missão o Arcanjo S. Miguel, de harmonia com o desejo dos missionários e cristandades da terra.

3. Confiar aos missionários da Congregação do Espírito Santo a nova Missão, que ficará pertencendo ao Arciprestado de Malanje.

Será esta Nossa Provisão lida à Missa principal do Domingo imediato à sua recepção.

Registe-se e publique-se.

Dada em Luanda e Paço Archiepiscopal, aos 8 de Setembro de 1953, Festa da Natividade da Bemaventurada Virgem Maria.

† *Moysés, Arcebispo de Luanda*

BEAST, 1953-1957, p. 159-161.